



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Av. Jovino Fernandes Sales, 2600. Alfenas/MG. CEP 37133-840
Fone: (35) 3701-1921



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO DE FISIOTERAPIA

Aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, em sua XXXª reunião, realizada em XX de XXXXXX de 2022, pela Resolução nº XXX/2022, publicada em XX de XXX de 2022.

Alfenas/ MG
2022

Visão institucional

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.

Missão Institucional

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

Valores Institucionais

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- a) diversidade e pluralidade;
- b) equidade;
- c) excelência;
- d) inclusão social
- e) inovação;
- f) integração e interdisciplinaridade;
- g) participação democrática
- h) sustentabilidade e;
- i) transparência.

Dados Institucionais

Fundação: 03 de abril de 1914.

Federalização: Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960.

Transformação em Universidade: Lei 11.154, de 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede - Alfenas:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro

CEP: 37 130-001

Alfenas – MG

Telefone: (35) 3701 – 9000

Unidade Educacional - Alfenas:

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600 - Santa Clara

CEP: 37133-840

Alfenas – MG

Telefone: (35) 3701 – 1805

Campus fora de sede Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533) - Cidade Universitária

CEP: 37715 – 400

Poços de Caldas – MG

Telefone: (35) 3697 – 4600

Campus fora de sede Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor

CEP: 37048-395

Varginha – MG

Telefone: (35) 3219 – 8640

DIRIGENTES

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Vice-Reitor

Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Profa. Dra. Cláudia Gomes

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitor de Extensão

Profa. Dra. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitor de Graduação

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Cezar Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Dra. Simone Botelho Pereira

Diretora do Instituto de Ciências da Motricidade

Profa. Dra. Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Vice-Diretora do Instituto de Ciências da Motricidade

Profa. Dra. Andreia Maria Silva Vilela Terra

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Profa. Dra. Carolina Kosour

Vice Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Autores do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Profa. Dra. Juliana Bassalobre Carvalho Borges (Presidente)

Profa. Dra. Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Profa. Dra. Denise Hollanda Lunes

Prof. Dr. Giovane Galdino de Souza

Profa. Dra. Ligia de Sousa Marino

Profa. Dra. Neidimila Aparecida Silveira

Profa. Dra. Tereza Cristina Carbonari de Faria

Colegiado do Curso de Fisioterapia

Profa. Dra. Andreia Maria Silva Vilela Terra (Coordenadora)

Profa. Dra. Carolina Kosour

Prof. Dr. Juscelio Pereira da Silva (Titular)

Prof. Ricardo Goes de Aguiar (Titular)

Profa. Dra. Ligia de Sousa Marino (Suplente)

Profa. Dra. Jalile Amin Naves Ventura (Suplente)

Discente Luana Carolina Aquino (titular)

Discente Jéssica Silva Rocha (suplente)

Identificação do Curso	
Curso	Graduação em Fisioterapia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Título acadêmico	Bacharel em Fisioterapia
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Crédito
Tempo de integralização	Mínimo 10 semestres; máximo 15 semestres
Carga horária total de integralização	4264 horas
Regime de Ingresso	Anual
Número de vagas para ingresso	50 (anual)
Forma de ingresso	Processo seletivo
Turno de funcionamento	Integral (matutino e vespertino)
Local de funcionamento	<i>Campus</i> Sede e Unidade Educacional Santa Clara

Memorial do Projeto-Pedagógico do Curso de Fisioterapia

Projeto Político-Pedagógico do Curso	ALTERAÇÕES
<p>Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 038/2008 de 30/10/2008. Publicada em 04/11/2008). Processo Nº 23087.003588/2008-10</p>	<p>Desmembramento da disciplina Cinesiologia e Biomecânica do 3º Período em: Biomecânica de 30 horas no 2º Período e Cinesiologia de 45 horas no 3º Período (Aprovada pelo Conselho Superior em 13/08/2009) Processo Nº 23087.003284/2009-25</p>
<p>Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 057/2009 de 17/12/2009 Publicado 21/12/2009). Processo Nº 23087.006622/2009-81</p>	<p>Redistribuição da Carga Horária da disciplina “Patologia Geral” passando de 60 h para 75 h, sendo 45 h de teórica e 30 h de prática (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 030/2011 de 22/08/2011, publicada em 23/08/2011). Processo Nº 23087.003191/2011-15</p>
	<p>Retirada do Pré-requisito “Neurofisiologia” da dinâmica curricular da turma de 2009/1 do curso de fisioterapia para as disciplinas “Fisioterapia Pediátrica I” do 6º período, “Fisioterapia Neurofuncional I” e “Fisioterapia Pediátrica II” do 7º Período, “Fisioterapia Neurofuncional II” do 8º Período (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 031/2011 de 22/08/2011, publicada em 23/08/2011). Processo Nº 23087.003300/2011-02</p>
	<p>Aprova adaptação na Dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia, turma 2009/1, para fazer constar a retificação da carga horária de Estágio Curricular I e II de 405 horas para 428 horas e Atividades formativas de 200 horas para 214 horas. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 044/2011 de 23/11/2011, publicada em 24/11/2011). Processo Nº 23087.006134/2011-98</p>

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 036/2011 de 18/10/2011. Publicada em 19/10/2011).
Processo Nº 23087.005586/2011-52

Aprova a retificação da Res. 036/2011 retirando as disciplinas: “Fisioterapia Traumato-ortopédica Funcional I, II e III” e “Fisioterapia Neurofuncional I e II” como pré-requisito da disciplina de “Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas”, para a turma 2009/1 (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 021/2012 de 11/06/2012, publicada em 12/06/2012).
Processo Nº 23087.002538/2012-93

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução nº 021/2012 de 11/06/2012, publicada em 12/06/2012).
Processo Nº 23087.002538/2012-93

Aprova adaptação na Dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia a partir de 2019/1 para todos os alunos no status “cursando”, com as seguintes modificações: união das disciplinas “Antropologia” (30h) e “Sociologia” (30h) para “Tópicos em Ciências Sociais” (60h); modificação dos nomes das disciplinas “Comunicação e Informação” (30h) para “Língua Portuguesa”, “Psicologia Geral (45h) para “Tópicos em Psicologia” (30h), “Fisioterapia em Hidroterapia (60h) para “Fisioterapia Aquática” (60h); alterações de pré-requisitos nas disciplinas “Semiologia em Fisioterapia”, “Patologia Geral”, “Recursos Terapêuticos e Manuais”, “Fisioterapia em Pneumologia I”, “Fisioterapia Aquática”, “Fisioterapia Traumatológica”, “Fisioterapia Funcional I, II e III”, “Fisioterapia Cardiovascular”, “Fisioterapia Pediátrica I e II”, “Princípios Ergonômicos e Preventivo em Fisioterapia”, “Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas”, “Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria”, “Fisioterapia Neurofuncional I e II”, “Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher”, “Fisioterapia Dermatofuncional”, “Administração Empreendedora em Fisioterapia”. Ainda houve desmembramento do “Estágio obrigatório I” (428h) em “Estágio Obrigatório de Fisioterapia Musculoesquelética” (140h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia Dermatofuncional” (48h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde da Mulher/Maternidade e Urologia (96h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pneumologia Ambulatorial” (48h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia Hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva” (96h); desmembramento do “Estágio obrigatório II” (428h) em “Estágio Obrigatório Cardiovascular” (72h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia Aquática” (72h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia (48h), “Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução nº046/2018, publicada em 17/11/2018). **Processo nº 23087010294/2018-16**

Aprova adaptação na Dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia a partir de 2021/1 para todos os alunos no status “cursando”, com as seguintes modificações: Modificações nas CH de “Estágio Obrigatório de Fisioterapia Dermatofuncional” (48h) passou para (60h); “Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde da Mulher/Maternidade e Urologia (96h) para (60h); Criação da disciplina “Estágio Obrigatório de Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas”(24h). Também foram modificadas as ementas das disciplinas “Embriologia”, “Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e “Fisioterapia em Saúde Coletiva”; Alteração da disciplina “TCC II” de 30h teóricas para 30 h práticas (Aprovado pelo Colegiado da Pró-reitoria de graduação, pela Resolução nº 045/2019, publicada em 04/11/2019). **Processo nº 23087007261/2019-61**

Sumário

I APRESENTAÇÃO	13
1 INTRODUÇÃO	13
2. HISTÓRICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	14
3. JUSTIFICATIVA DA REESTRUTURAÇÃO	15
4. OBJETIVOS	15
4.1 Objetivo Geral	15
4.2 Objetivos Específicos	16
II CONCEPÇÃO DO CURSO	17
5. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA	17
6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	20
7. PERFIL DO EGRESSO	20
7.1. Competências e Habilidades	20
7.2. Áreas de Atuação	22
III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
8. ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO	22
9. CONDIÇÕES DE MIGRAÇÃO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR	24
10. PERFIL GRÁFICO DO CURSO	24
10.1. Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases	26
10.2 Componentes curriculares	26
10.2.1. Atividade Curricular de Extensão – ACEX	26
10.2.1.1 – ACEX creditadas em disciplinas	26
10.2.1.2 – ACEX como componente curricular	27
10.2.2. Atividades complementares	29
10.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso	29
10.2.4. Estágio Obrigatório	29
10.2.5. Estágio não obrigatório	30
10.2.6. Iniciação Científica	31
10.2.7. Programa de Educação Tutorial – PET	32
11. DINÂMICA CURRICULAR	33
11.1 Disciplinas Optativas	41
11.2. Distribuição da Carga Horária do Curso	41
12. EMENTÁRIO	43
12.1 1º Período	43
12.2. 2º Período	44
12.3 3º Período	45
12.4 4º Período	47
12.5 5º Período	48
12.6 6º Período	49

12.7 7º Período	50
12.8 8º Período	51
12.9 9º e 10º Períodos	52
12.9.10 10º Período	54
12.10 Ementas Para Disciplinas Optativas	55
IV DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	57
13. METODOLOGIA DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	57
13.1 Avaliação da Aprendizagem	57
13.2 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	58
14. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	58
14.1. Avaliação do PPC	58
14.2. Avaliação interna do Curso	59
14.2.1 Autoavaliação da CPA	59
14.3. Avaliação externa do curso – Sinaes	59
V ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO	60
15. RECURSOS FÍSICOS, TECNOLÓGICOS E OUTROS	60
16. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	61
16.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.	61
16.2. Demonstrativo do pessoal Técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.	63
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63
APÊNDICE	67

I APRESENTAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A universidade não se realiza como uma instituição isolada da sociedade. Ela é, ao mesmo tempo, parte e produto. Nela se refletem os acontecimentos, as mudanças e as exigências do mundo contemporâneo.

Compreender e considerar as modificações e as condições atuais impõe à universidade duas decisões imediatas: a modificação do conteúdo e do significado da política acadêmica, principalmente aquela dirigida à formação profissional contextualmente situada, e o entendimento sobre a importância e necessidade de desenvolver um trabalho institucional coletivo.

Essas decisões embasam a concepção e a execução do PPC da Fisioterapia (PPC), que tem como fim último a conquista da excelência na formação de um profissional apto a atuar numa realidade social em mudança.

A concepção de ensino que norteia o curso não constitui tão somente um conjunto de técnicas e instrumentos subjacentes à profissão do fisioterapeuta, mas está voltada para a formação integral, visto que os processos só adquirem coerência e sentido quando, sob o crivo científico e filosófico, proporcionam ao homem, como ser social, transformar a si e ao seu entorno.

O curso de Fisioterapia foi implantado no primeiro semestre de 2009 como parte do projeto de Expansão UNIFAL-MG, com vistas à abertura de uma nova unidade na cidade de Alfenas. Este documento apresenta o novo PPC do curso que será implementado a partir de 2023.

O PPC de Fisioterapia da UNIFAL-MG constitui-se em um documento que auxilia no norteamento das questões concernentes ao referido curso. Não é entendido como sendo um documento estático, nem uma versão definitiva, mas sim, como dinâmico, em constante ajuste e aperfeiçoamento.

Nesse sentido, o PPC procura criar instrumentos e mecanismos para o desenvolvimento integral do aluno como indivíduo e sujeito social. Destaca-se neste contexto a formação ética, política, social, educacional e científica. Portanto, o processo formal de educação ultrapassa as ações desenvolvidas em sala de aula, justificando a inserção gradativa do acadêmico desde os primeiros períodos do curso na prática profissional.

2. Histórico do Curso de Fisioterapia

O histórico do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG teve seu início a partir da aprovação do projeto de implantação do Curso de Fisioterapia pela então Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, conforme resolução nº 008/2000. Todavia, essa resolução foi revogada em 2008 pela Resolução nº 038 do Conselho Superior, que na sua reunião 69ª (30.10.2008) aprovou a implantação do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG.

A implantação ocorreu em janeiro de 2009, graças ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

As atividades didáticas do curso iniciaram no *Campus* Sede em janeiro de 2012 e foram transferidas para a Unidade Educacional Santa Clara, onde foi construído o primeiro prédio de laboratórios para aulas práticas (Prédio A). Em maio de 2013 foi finalizada a obra e iniciadas as atividades na Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG. Vale ressaltar que desde sua implantação a clínica está vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e promove o atendimento gratuito à população de Alfenas e região. Em março de 2014, ocorreu a primeira colação de grau do Curso de Fisioterapia.

As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia iniciaram-se em julho de 2009 com a implantação do Programa de Estudo da Postura e do Movimento. Desde então, o curso tem-se destacado por sua participação com diversos Programas e Projetos de Extensão em andamento. As ações de extensão contribuem na formação dos estudantes com a humanização do conhecimento, visão integrada do social e aquisição de conhecimentos práticos de sua área de futura atuação profissional.

O Programa de Educação Tutorial (PET) – Fisioterapia da UNIFAL-MG teve início em 2010. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em 12 alunos bolsistas, 6 não bolsistas e um professor tutor. Este programa é de comprovada excelência, o qual compromete-se fundamentalmente em aprimorar o curso de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais, sendo elas o Ensino, a Cultura, a Pesquisa e a Extensão. Forma cidadãos que aprendem durante três anos a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução das mais diversas situações. Atualmente, são desenvolvidas atividades interdisciplinares com o desenvolvimento de ações interprofissionais aplicadas à comunidade além da prática estimulada da interação entre ensino, pesquisa e extensão entre os Petianos e acadêmicos do Curso de Fisioterapia.

Os primeiros cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, especialização, em Acupuntura e em Fisiologia do Exercício, iniciaram suas atividades em fevereiro de 2016.

A Pós-Graduação *Stricto sensu*, Mestrado em Ciências da Reabilitação, foi aprovada em 2015 pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior). Sendo suas atividades

acadêmicas iniciadas no segundo semestre de 2016 com o ingresso de 14 mestrandos. Até o ano de 2021, 66 alunos concluíram o programa de Mestrado em Ciências da Reabilitação e 29 alunos estão matriculados no Programa.

Em janeiro de 2019 o Curso de Fisioterapia comemorou 10 anos de existência.

3. JUSTIFICATIVA DA REESTRUTURAÇÃO

A reestruturação justifica-se, principalmente, pela Curricularização da Extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A reestruturação permitirá incluir 10% da carga horária do curso de Fisioterapia em atividades de extensão (ACEx), por meio de creditação de carga horária ACEx como componente curricular ou a creditação de carga horária prevista em disciplinas.

Ainda, foram realizadas solicitações de modificações nos nomes e ementas de disciplinas por diversos docentes. As alterações consistiram em excluir a disciplina de Neurofisiologia, alterar a carga horária da disciplina de Estatística (de 60 horas práticas para 30 teóricas e 15 práticas) e alterar o nome, ementa e carga horária da disciplina Tópicos em Ciências Sociais (60 horas teóricas), passando a ser Ciências Sociais (30 horas teóricas). A ementa de algumas disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e Projetos de Extensão foram atualizados.

O NDE sistematizou propostas para a reformulação da dinâmica curricular, promoveu os ajustes necessários nos conteúdos, cargas horárias e manteve a duração do curso em dez períodos (cinco anos), mantendo a carga horária total de 4264 horas.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso tem por objetivo capacitar o futuro profissional para o exercício de competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente envolvidos na prática da Fisioterapia. Assim, objetiva preparar o aluno para ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação, tanto individual como coletiva, com alto padrão de qualidade e princípios éticos e de responsabilidade profissional.

4.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar a apropriação de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, biotecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem a promoção da saúde, prevenção de doença, proteção e recuperação em Fisioterapia;
- Possibilitar a compreensão do indivíduo de forma integral em todas as dimensões de sua humanidade, considerando-se as circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas porventura envolvidas;
- Desenvolver o domínio de técnicas de intervenção exclusivas à sua atuação profissional e ferramentas voltadas para a ação profissional no âmbito coletivo, hospitalar, clínico e domiciliar, submetidos à atualização continuada, responsável e sistematizada;
- Desenvolver o respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações na área da Fisioterapia;
- Desenvolver a habilidade de atuar de forma multiprofissional, em diferentes contextos;
- Desenvolver as competências e habilidades que configuram o perfil do fisioterapeuta a partir da prática profissional necessariamente alicerçada em conhecimentos científicos e em uma postura de pesquisa;
- Desenvolver sólida formação científica, sob uma perspectiva de educação contínua e permanente;
- Desenvolver postura crítica sobre o conhecimento disponível;
- Desenvolver a habilidade de identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Fisioterapia; e
- Desenvolver a habilidade de comunicação verbal e não verbal necessárias para apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público.

II CONCEPÇÃO DO CURSO

5. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

A elaboração do PPC de Fisioterapia da UNIFAL-MG fundamentou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia de 2002 (Resolução CNE/CES no. 4, de 19 de fevereiro de 2002) e na Lei Nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), cujo conjunto de normas legais, pareceres e referenciais curriculares normatizam a Educação Superior no Brasil, visando à formação de fisioterapeutas competentes para realizar com excelência técnica, ética e humanística o atendimento integral do ser humano.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

O processo de ensino-aprendizagem do curso de Fisioterapia é centrado no aluno como sujeito ativo da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador. O curso busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. O objetivo é que o estudante adquira habilidades para gestão, cuidado individual e o coletivo, ensino e pesquisa em saúde. Espera-se que o desempenho profissional seja pautado no comportamento ético das ações e das questões sociais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação do estado de direito democrático.

6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A profissão de fisioterapeuta foi regulamentada pelo Decreto de Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969, que autorizou o bacharel em Fisioterapia a executar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. A partir desse decreto, a Fisioterapia foi legitimada como profissão de nível superior.

O Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIFAL-MG segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002) e compromete-se com uma “formação

generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o aluno a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual”.

Legislação geral dos cursos de graduação:

- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB.
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização de educação dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Legislação específica do curso:

- Parecer CNE/CES nº 1.210/2001, aprovado em 12 de setembro de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.
- Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional aprovado pela Resolução COFFITO nº 424 de 08 de julho de 2013- (D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013).
- Resolução COFFITO nº 431 de 27 de setembro de 2013 dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia.
- Resolução COFFITO nº 432 de 27 de setembro de 2013 dispões sobre o exercício acadêmico de estágio não obrigatório em Fisioterapia.

Normas Internas da UNIFAL-MG

- Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da extensão Universitária da UNIFAL-MG.
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025.
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Legislação referente aos temas transversais

- Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436.
- Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto n.º 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental.
- Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

7. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Fisioterapia desta Instituição contempla:

- Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual;
- Formação para o respeito aos princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade;
- Conhecimento e compreensão do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas;
- Competência para elaboração do diagnóstico funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação; e
- Competência para, no âmbito da fisioterapia, preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções.

7.1. Competências e Habilidades

A proposta do Curso de Fisioterapia da UNIFL-MG mantém o princípio de transcender o enfoque tecnicista característico na história da formação em Fisioterapia.

O propósito é orientar-nos por meio de uma perspectiva transdisciplinar, centrada nas relações entre alunos e professores; desenvolvimento de competências, com foco no contexto regional e direcionado ao princípio da educação permanente.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais conforme artigo 4 da Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

7.2. Áreas de atuação

O egresso do Curso de Fisioterapia desta Instituição com sua formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, terá capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção de doença, proteção e recuperação da saúde; obedecendo as áreas de atuação regulamentadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8. ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO

A Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior de 06/04/2009 dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação e estabelece a carga horária de 4000 horas para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia e limite mínimo para integralização de cinco (05) anos.

A referida Resolução, no artigo 2º, estabelece que compete às Instituições de Educação Superior estabelecer a carga horária de seus cursos respeitando os mínimos indicados e fixar os tempos mínimo e máximo de integralização curricular para cada um.

O curso possui a carga horária de 4.264 horas distribuídas em quatro eixos temáticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos.

O eixo **Ciências Biológicas e da Saúde** compreende o estudo aprofundado da constituição biológica do ser humano na sua gênese e nos aspectos anátomo-fisiológicos, e dos processos fisiopatológicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas.

O eixo **Ciências Humanas e Sociais** abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios deontológicos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas brasileiras de saúde, educação, trabalho e administração, bem como os direitos humanos e temas transversais.

O eixo **Conhecimentos Biotecnológicos** abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas, quanto à informática aplicada à saúde, metodologia científica entre outros conhecimentos, de modo a permitir a incorporação das inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica fisioterapêutica, bem como os direitos humanos e temas transversais.

O eixo **Conhecimentos Fisioterapêuticos** compreende a aquisição de:

- Conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e a deontologia, e os aspectos filosóficos e metodológicos da fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, por meio do estudo da cinesiologia, cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica;

- Conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção;
- Conhecimentos aprofundados da Fisioterapia Clínica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos;
- Conhecimentos relacionados aos direitos humanos e temas transversais.

A inserção dos conhecimentos concernentes a estes temas na organização curricular será realizada pela transversalidade. O desenvolvimento dos temas transversais será tratado no curso por meio das iniciativas institucionais como ações de extensão, projetos de iniciação científica, disciplinas optativas ou atividades promovidas por órgãos da UNIFAL-MG.

Além disso algumas disciplinas obrigatórias, tais como “Ciências Sociais”, “Fundamentos ao estudo de Fisioterapia”, “Introdução à epidemiologia e Saúde Ambiental”, “Deontologia e Legislação em Fisioterapia” e nas diversas áreas do estágio obrigatório no 9º e 10º períodos abordam esses temas transversais.

O Decreto 5626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, será tratado no curso por meio de disciplinas optativas e/ou outras atividades institucionais.

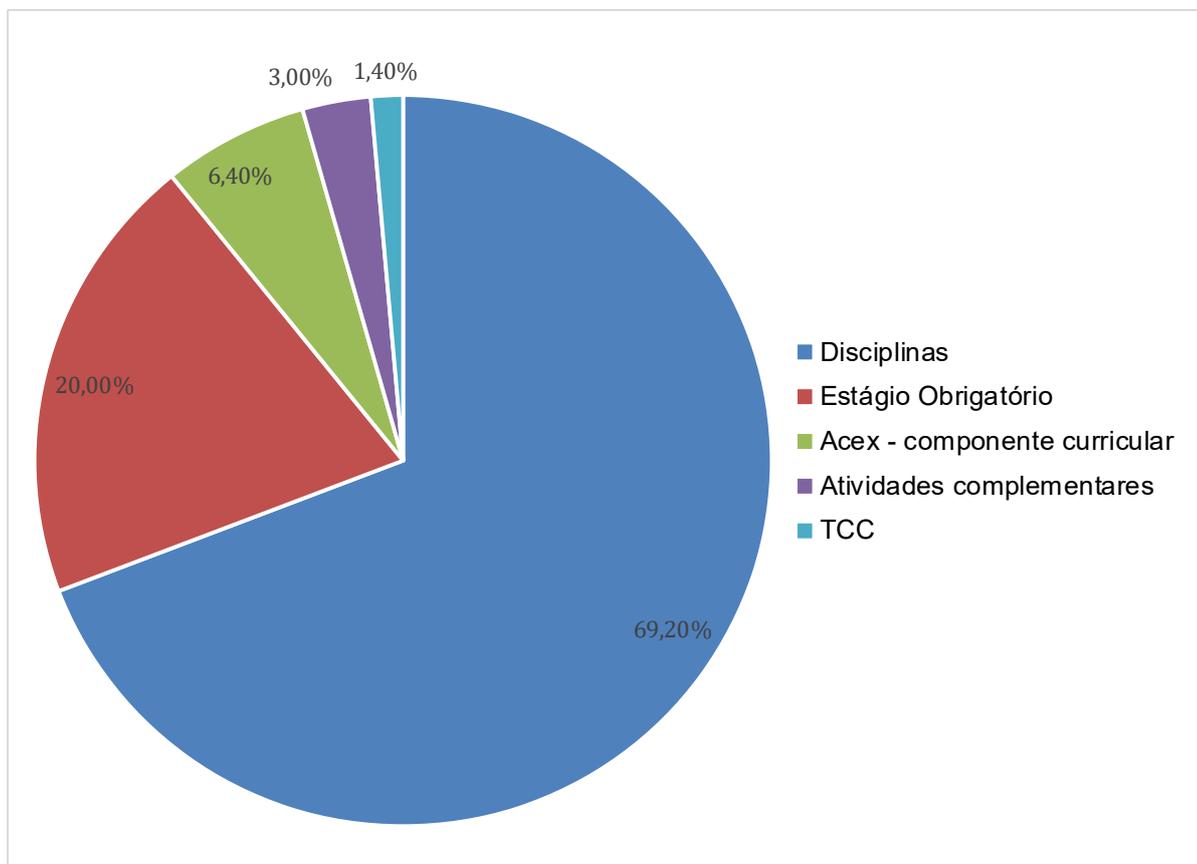
9. CONDIÇÕES DE MIGRAÇÃO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Este PPC será implementado a partir de 2023 e se aplicará aos alunos que ingressarem no curso a partir do primeiro semestre de 2023.

10. PERFIL GRÁFICO DO CURSO

Da carga horária total do Curso de Fisioterapia (4264 horas), são distribuídas nos eixos temáticos propostos pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia* que perpassam por todos os componentes curriculares do curso. Os eixos temáticos são suporte para o desenvolvimento das atividades curriculares. Dentre os componentes curriculares, 69,2% (2949 horas) referem-se as disciplinas (1869 horas de conteúdo teórico, 924 horas de conteúdo prático e 156 horas de Acex creditadas em disciplinas). As atividades complementares equivalem a 3% dessa carga horária, ou seja, 128 horas. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, cumprindo a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais atuais, equivale a 20% da carga horária total do curso (856 horas). As ACEXs, conforme a Resolução CNE-CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, equivalem a 10% da CH total do curso, ou seja, 427 horas, sendo as Acex como componente curricular 6,4% (271 horas) e o TCC 60 horas (1,4% da carga horária total do curso) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Carga horária de cada componente curricular em relação à carga horária total do curso.



Nota: Além da carga horária do Componente Curricular Acex que representa 6,4% da carga horária total do curso, parte das Acex também são desenvolvidas vinculadas às disciplinas perfazendo o mínimo de 10% determinado pela legislação vigente.

10.1. Linhas de formação: Habilitações e ênfases

O Curso de Fisioterapia não apresenta ênfases específicas.

10.2 Componentes Curriculares

10.2.1. Atividade Curricular de Extensão – ACEX

A Atividade Curricular de Extensão (ACEx) volta-se para a democratização do conhecimento acadêmico, para a participação efetiva da comunidade e para atividades interdisciplinares que possam favorecer a integração social, procurando viabilizar a tão almejada relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES nº07/2018), as ACEX devem atender o item 12.7, meta 12 da Lei 13.005/2014. As ACEX caracterizam por atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As ACEX integralizam o mínimo de 10% da carga horária de integralização do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG, o que corresponde a 427 horas, sendo 156 horas creditadas nas disciplinas constantes na dinâmica curricular e 271 horas de ACEX oferecidas como componente curricular.

O não cumprimento de 10% da carga horária de integralização da ACEX, estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Fisioterapia, impede o aluno de concluir o curso.

As ACEX obedecerão à regulamentação específica e serão validas por uma Comissão denominado Comissão de Atividades Complementares e ACEX.

10.2.1.1 – ACEX creditadas em disciplinas

Esta ACEx será ofertada nas disciplinas especificadas na dinâmica curricular a todos os alunos matriculados na disciplina, em Programas e Projetos de Extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão.

10.2.1.2 – ACEx como componente curricular

Esta forma de ACEx será ofertada a partir de Programas e Projetos de Extensão (desvinculados das disciplinas) registrados na Pró-Reitoria de Extensão, podendo ser cumprida em atividades de extensão oferecidas pelo Curso de Fisioterapia e/ou outros cursos de graduação.

Os alunos e docentes do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG se inserem nos diversos programas e projetos existentes, possibilitando atuações interprofissionais, bem como proposta de novos trabalhos de acordo com as normas e regimentos da Pró-Reitoria de Extensão.

Os Programas e Projetos de Extensão que estão em desenvolvimento desde 2009 estão nomeados a seguir, porém ressalta-se que o conjunto de projetos poderá sofrer alterações, com inclusão e exclusão de projetos

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	Coordenação / Coordenação Adjunta	Ano de criação
Estudos da Postura e do Movimento	Denise Hollanda Iunes Juliana B. Borges Carvalho	2009
Qualidade de vida do servidor	Juliana B. Borges Carvalho Daniela A. Tavares Aguiar	2014
Educador	Marcelo Lourenço da Silva Josie Resende Torres da Silva	2018
Prática integrativa complementares em saúde da UNIFAL (PICSUNIFAL)	Adriana Teresa Silva Santos Andréia Maria S. Vilela Terra	2018
PROJETOS DE EXTENSÃO	Coordenação / Coordenação Adjunta	Ano de criação
Vida Ativa	Carolina Kosour Luciana Maria dos Reis	2009
Ajuste-se	Juliana Bassalobre Carvalho Borges	2010

	Denise Hollanda Lunes	
Mãos que aliviam	Carmélia B. Jacó Rocha Leonardo César Carvalho	2010
Atleta sem dor	Adriano Prado Simão Leonardo César Carvalho	2012
Atenção à saúde da mulher	Simone Botelho Pereira Ligia de Sousa Marino	2011
Eu sou voluntário	Tereza C. Carbonari de Faria Ligia de Sousa Marino	2013
Pilates prevenção e reabilitação	Dennis William Abdala Leonardo César Carvalho	2014
Projeto Modulador e as ações componentes	Josie R. Torres da Silva Marcelo Lourenço da Silva	2022
Água é vida	Andreia Maria Silva Adriana Teresa Silva Santos	2016
Atividades físicas na UNIFAL/MG no campus: corrida e treinamento funcional	Juliana Bassalobre C. Borges Dennis William Abdala	2017
Liga Multidisciplinar Desportiva	Leonardo César Carvalho Adriano Prado Simão	2017
Ambulatório de práticas integrativas e complementares – AMAPIC	Adriana Teresa Silva Santos Andréia Maria Silva Vilela Terra	2019
Grupo de estudo em fisiologia do exercício – GEFIEX	Adriana Teresa Silva Santos Andréia Maria Silva Vilela Terra	2022
CRIAÇÃO	Luciana Maria dos Reis Adriana Teresa Silva Santos	2018
Projeto AliviAR	Aline Roberta Danaga Neidimila Aparecida Silveira	2019
PILATES: prevenção e saúde	Camila Pinhata Rocha Dennis William Abdala	2018
Pilates na UNATI	Camila Pinhata Rocha - Coord. Dennis William Abdala	2018

10.2.2. Atividades complementares

As Atividades Complementares são caracterizadas por ações que possibilitem a formação complementar interdisciplinar que contemple os interesses individuais de cada aluno, incentivando a interação entre as disciplinas e respeitando o pluriculturalismo. Tais atividades devem totalizar 3% da carga horária de integralização do curso, o que corresponde a 128 horas.

O não cumprimento de 3% da carga horária de integralização, que corresponde às Atividades Complementares estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Fisioterapia, impede o aluno de concluir o curso.

As atividades complementares obedecerão à regulamentação específica e serão validadas por uma Comissão denominada Comissão de Atividades Complementares e ACEX.

10.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e deve ser o resultado do desenvolvimento de projeto de pesquisa, apresentando, obrigatoriamente, um questionamento ou problema a ser resolvido, que permita a geração de resultados e sua discussão.

A regulamentação geral referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está aprovada no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. A Regulamentação específica para o Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia foi elaborada pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e aprovada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação. A regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao TCC do Curso de Fisioterapia.

10.2.4. Estágio Obrigatório

A formação acadêmica completa do fisioterapeuta depende dos conhecimentos teóricos e práticos nas diversas áreas de atuação deste profissional, sendo de fundamental importância à vivência da rotina clínica. Nesse contexto, o Estágio Obrigatório tem por objetivo articular a teoria com a prática no processo de formação profissional, inserindo-o nas diferentes realidades cotidianas de sua futura profissão. O referido estágio tem duração mínima de 20% da carga horária total do Curso de Fisioterapia, é realizado na Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG e em instituições devidamente conveniadas com a UNIFAL-MG. Esse estágio caracteriza-se, prioritariamente, pelo desenvolvimento de atividades relacionadas ao atendimento de fisioterapia.

A supervisão de estágio é realizada por um ou mais docentes do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG que avalia os estagiários. A coordenação do estágio é realizada por uma Comissão de Estágio e Atividades Práticas do Curso que avalia, acompanha e monitora as atividades de estágio. Possui regulamentação própria aprovada pelo colegiado da Pró-Reitoria de Graduação.

O estágio obrigatório tem carga horária, direção e sentido. Por carga horária, entendemos o número de horas diárias preestabelecido que os alunos devem cumprir em cada área específica. Chamamos de direção, a reta que une a Universidade à Comunidade e para todas definimos como sentido o trinômio ensino-pesquisa-extensão.

Quando pensamos no estágio com sentido ensino-pesquisa-extensão, pensamos no ensino teórico, comprovado pela pesquisa de forma prática e aplicado à comunidade, visando ao bem-estar biopsicossocial do indivíduo. Por outro lado, muitas vezes é na extensão (prática) que coletamos dados.

O Estágio Obrigatório tem como objetivos:

- Propiciar condições para que o aluno, o mais cedo possível, entre em contato com a realidade, pela observação ou pelo desenvolvimento de atividades em grau crescente de complexidade e que, por força da realidade, o aluno seja gradativamente desafiado a:
 - (a) compreender a prática profissional e a lidar com suas múltiplas dimensões;
 - (b) posicionar-se como profissional;
- Confrontar criticamente o que é ensinado com o que é praticado, seja do ponto de vista técnico-científico, seja em termos éticos, induzindo mudanças no ensino e na própria prática.
- Inserir-lo e capacitá-lo como um dos componentes de uma proposta maior chamada de equipe multiprofissional de atuação em saúde, onde o profissional Fisioterapeuta possa entender e participar das decisões nas áreas de atuação do profissional da saúde.

A necessidade de se desenvolver os estágios e sua importância é salientada, principalmente, quando da conclusão do Curso de Fisioterapia. Nesse sentido faz-se a ponte entre a teoria e a prática, possibilitando o desenvolvimento e a aplicação da tríade ensino-pesquisa-extensão. Estas ações atendem melhor às necessidades dos alunos e da sociedade, possibilitando um crescente aperfeiçoamento na formação de novos profissionais.

Regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao Estágio Obrigatório do Curso de Fisioterapia.

10.2.5. Estágio não obrigatório

O Estágio não obrigatório tem por objetivo oferecer oportunidade de aprendizagem aos estagiários, constituindo-se em instrumento de integração, de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Esse estágio pode ocorrer dentro e fora da UNIFAL-MG, mediante termo de compromisso.

Regulamentação específica disciplinará todas as questões pertinentes ao Estágio não obrigatório do Curso de Fisioterapia.

10.2.6. Iniciação Científica

A Iniciação Científica foi criada como um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, na pesquisa científica. Iniciou-se com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, em 1992, com 20 bolsas, tornando-se um projeto permanente a partir daí, e não apenas uma atividade esporádica.

Voltado para o aluno de graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de alunos interessados em projetos de pesquisa com assessoramento técnico-científico na forma de comitês, nas decisões locais e nos julgamentos para seleção dos orientadores, projetos e bolsistas. Por suas características, pode-se classificá-lo como uma política de formação para pesquisa, preparando o aluno de graduação para a pós-graduação.

Outro programa é o PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG, instituído pela Portaria nº 267 de 27 de junho de 2000, que tem os mesmos objetivos que o PIBIC, mas conta com os próprios recursos institucionais. Contamos também com o programa de bolsas de iniciação científica fomentado pela FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. O Programa de Bolsas da FAPEMIG foi instituído conforme deliberação 004/2003 do Conselho Curador da FAPEMIG.

Com o intuito de propiciar um espaço onde os trabalhos de iniciação científica realizados na Instituição possam ser apresentados à Comunidade é realizado o Simpósio Integrado UNIFAL-MG. O Simpósio Integrado UNIFAL-MG é um evento fundamental para o bom andamento dos Programas de Iniciação Científica. Durante essa Jornada, os bolsistas dos Programas PIBIC, PROBIC, FAPEMIG, alunos que desenvolvem atividades de pesquisa como estagiários voluntários e acadêmicos de outras Instituições da cidade e da região têm a oportunidade de apresentar os resultados de seus trabalhos de pesquisa em forma de painéis, exposições orais e *pitchs*, sendo os resumos publicados em anais. Esses trabalhos são avaliados por uma comissão formada por docentes da própria UNIFAL-MG e por pesquisadores de outras Instituições, convidados especialmente para o simpósio. Durante o evento, os assessores externos, escolhidos entre os pesquisadores 1A do CNPq, realizam a avaliação dos programas, requisito indispensável para o processo de renovação das quotas de bolsas institucionais. Em 2006, o Programa Geral de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG foi considerado pelo CNPq um dos 10 melhores programas do gênero no Brasil.

O Curso de Fisioterapia, a cada dois anos, oferece o Congresso Mineiro de Fisioterapia, com intuito de promover um encontro com palestrantes de todo o Brasil, das mais diversas especialidades fisioterapêuticas e experiências profissionais visando propiciar interação, socialização e troca de experiências entre os profissionais, alunos e docentes dos cursos de fisioterapia da região Sul de Minas Gerais. Além disso, busca promover a qualificação técnica, científica, tecnológica, acadêmica e pessoal de alunos e profissionais da região.

10.2.7. Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) na UNIFAL-MG teve início em 1991 com o curso de Farmácia seguido, no final do mesmo ano, pelos cursos de Odontologia e Enfermagem. Em 2010, o Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG teve sua aprovação no programa. Atualmente são desenvolvidas atividades interdisciplinares com o desenvolvimento de ações interprofissionais aplicadas à comunidade além da prática estimulada da interação entre ensino, pesquisa e extensão entre os petianos e acadêmicos do curso.

11. DINÂMICA CURRICULAR

1º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Biologia Celular	45	15	-	-	60	
Anatomia I	60	30	-	-	90	
Ciências Sociais	30	-	-	-	30	
Genética	30	-	-	-	30	
Bioquímica	60	30	-	-	90	
Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	
Fundamentos ao Estudo de Fisioterapia	30	-	-	-	30	
Total	285	75	0	0	360	

2º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Anatomia II	30	30	-	-	60	Anatomia I
Microbiologia Geral	45	30	-	-	75	
Histologia Básica	30	30	-	-	60	
Embriologia	30	-	-	-	30	
Políticas e Práticas em Saúde Coletiva	25	5	15	-	45	
Introdução à Epidemiologia e Saúde Ambiental	30	15	-	-	45	
Fisiologia	75	15	-	-	90	Bioquímica Anatomia I
Total	265	125	15	0	405	

3º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Cinesiologia e Biomecânica	60	30	-	-	90	
Neuroanatomia	45	15	-	-	60	Anatomia I
Histologia dos Sistemas	15	15	-	-	30	Histologia
Imunologia	45	15	-	-	60	Microbiologia Geral
Fisiologia do Exercício	30	-	-	-	30	Fisiologia

Agentes Terapêuticos Biotérmicos	30	20	10	-	60	
Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	
Estatística Básica	30	15	-	-	45	
Total	285	110	10	0	405	

4º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Farmacologia	60		-	-	60	
Agentes Terapêuticos Bioelétricos	30	30	-	-	60	
Semiologia em Fisioterapia	30	30	-	-	60	
Patologia Geral	45	30	-	-	75	Fisiologia
Cinesioterapia	43	30	-	-	73	Cinesiologia e Biomecânica
Recursos Terapêuticos e Manuais	30	20	10	-	60	
Total	238	140	10	0	388	

5º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Tópicos em Psicologia	30	-	-	-	30	
Atendimento Pré-hospitalar e Biossegurança	30	5	10	-	45	
Fisioterapia em Pneumologia I	45	30		-	75	
Exame Diagnóstico por Imagem em Fisioterapia	30	30	-	-	60	
Fisioterapia Aquática	30	24	6	-	60	
Introdução ao Estudo do Movimento e Desenvolvimento Humano	15	-	15	-	30	
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	35	25	15	-	75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos e Manuais
Total	215	114	46	0	375	

6º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Deontologia e Legislação em Fisioterapia	26	-	-	-	26	
Fisioterapia em Pneumologia II	45	15	15	-	75	Anatomia I e Fisiologia
Fisioterapia Cardiovascular	45	30	-	-	75	
Fisioterapia Pediátrica I	30	30	-	-	60	Introdução ao Movimento e Desenvolvimento Humano
Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	30	15	15	-	60	Cinesiologia e biomecânica
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	30	30	-	-	60	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos Manuais
Total	206	120	30	0	356	

7º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional III	30	30	-	-	60	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes

						Terapêuticos Bioelétricos e Recursos Terapêuticos Manuais
Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas	45	-	-	-	45	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos
Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	45	30	-	-	75	Cinesioterapia. Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos
Fisioterapia Neurofuncional I	30	30	-	-	60	
Fisioterapia Pediátrica II	30	30	-	-	60	
Fisioterapia em Saúde Coletiva	30	15	15	-	60	Políticas e Práticas em Saúde Coletiva
Total	210	135	15	0	360	

8º PERÍODO

Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Fisioterapia Neurofuncional II	30	30	15	-	75	
Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher	30	30	-	-	60	Fisiologia
Fisioterapia Dermatofuncional	30	30	-	-	60	Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos
Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas	45	15	-	-	60	

Administração Empreendedora em Fisioterapia	30	-	15	-	45	
Administração e Empreendedorismo em Saúde						
Trabalho de Conclusão de Curso I	30			-	30	
Total	195	105	30	0	330	

9º e 10º PERÍODOS						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Traumato-Ortopédica	-	-	-	140	140	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Dermatofuncional	-	-	-	60	60	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde da Mulher/Maternidade e Urologia	-	-	-	60	60	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pneumologia Ambulatorial	-	-	-	48	48	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva	-	-	-	96	96	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Disfunções Reumáticas	-	-	-	24	24	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Cardiovascular	-	-	-	72	72	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia Aquática	-	-	-	72	72	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia	-	-	-	48	48	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Saúde Coletiva	-	-	-	94	94	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Neurologia Adulto	-	-	-	94	94	* (1)
Estágio Obrigatório de Fisioterapia em Pediatria	-	-	-	48	48	* (1)
Total				856	856	

* (1) Para cursar o estágio obrigatório (9º e 10º períodos) o aluno deve ter concluído todas as disciplinas dos períodos anteriores (do 1º ao 8º período).

** As disciplinas de 9º e 10º períodos, relacionadas ao Estágio Obrigatório, devem atender ao cronograma e às normas do Regulamento de Estágio.

10º PERÍODO						
Disciplinas	Teórica	Prática	ACEX	Estágio	Total	Pré-requisito
Trabalho de Conclusão de Curso II	-	30	-	-	30	TCC I
Total		30	0	0	30	

11.1 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas listadas abaixo são ofertadas segundo a disponibilidade do docente.

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Avaliação Palpatória Musculoesquelética	-	30	30
Fisioterapia em Oncologia	20	10	30
Fisioterapia Esportiva	30	-	30
Fundamentos de Pilates	-	30	30
Noções de práticas integrativas e complementares em saúde	30	-	30
Libras - Língua Brasileira de Sinais	30	-	30
Realidade virtual e exercício	-	30	30
Doenças Crônicas e Estilo de Vida	30	-	30
Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas	30	-	30
Atividades práticas em Fisioterapia	-	15	15
Discussões clínicas em Fisioterapia	30	-	30
Dor para graduação em Fisioterapia	30	-	30

Além das disciplinas apresentadas no quadro, o aluno poderá cursar outras disciplinas optativas ofertadas pela Fisioterapia ou por outros cursos da instituição. Destaca-se a oferta da Unidade Curricular de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, conforme determinado em legislação vigente.

11.2. Distribuição da carga horária do curso

O curso perfaz 4264 horas, e a relação das cargas horárias de teoria, práticas e estágios estão assim distribuídos:

- Carga horária teórica = 1899 horas;
- Carga horária prática = 954 horas;
- Carga horária ACEX creditadas em disciplina = 156 horas;
- Carga Horária ACEX componente curricular = 271 horas;
- Carga horária de Atividades Complementares = 128 horas;
- Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado = 856 horas

A tabela abaixo apresenta a distribuição da carga horária do curso:

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA					
	Teórica	Prática	ACEx	Estágio	TOTAL
Disciplinas	1899	954	156	-	3009
Estágio	-	-	-	856	856
Atividades Complementares	-	-	-	-	128
ACEX (componente curricular)	-	-	-	-	271

Total	4.264
--------------	--------------

12. EMENTÁRIO

12.1 1º Período

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Introdução à Biologia Celular; Métodos de Estudo da célula, Organização Molecular da Célula; Membranas Biológicas; Citoesqueleto; Matriz Extracelular; Organelas Citoplasmáticas; Núcleo e Nucléolo; Síntese, transporte e destino de proteínas na célula; Divisão celular (Mitose e Meiose); Controle do ciclo celular; Sinalização celular.			

DISCIPLINA: ANATOMIA I			
CH. TOTAL: 90	CH TEORIA: 60	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos fundamentos da Anatomia Geral e dos sistemas orgânicos humanos (Locomotor, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital, Nervoso, Endócrino e Tegumento comum).			

DISCIPLINA: CIÊNCIAS SOCIAIS			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Bases sócio-culturais do comportamento humano. O processo de comunicação. Modelos explicativos do processo saúde-doença. Sociedade brasileira e as desigualdades sociais.			

DISCIPLINA: GENÉTICA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética Bioquímica.			

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA			
CH. TOTAL: 90	CH TEORIA: 60	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Introdução à Bioquímica. Sistema de tampões biológicos. Equilíbrio acidobásico e de eletrólitos. Aminoácidos, peptídeos e proteínas: química, propriedades, estrutura e funções. Enzimas: Coenzimas, Classificação, mecanismo de ação, cálculo de constantes cinéticas, inibições enzimáticas, enzimas regulatórias. Carboidratos: estrutura, propriedades e funções. Lipídeos: estrutura, propriedades e funções. Introdução ao metabolismo. Fermentações e respiração celular. Vias complementares de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de nitrogênio. Integração metabólica.			

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Compreensão do uso da linguagem como prática situada social e historicamente no que diz respeito às diferentes dimensões das variedades linguísticas. Leitura como prática sociointeracional e a formação do leitor crítico. Estudo de gêneros textuais de circulação na esfera acadêmica no que condiz às suas características formais e funcionais			

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS AO ESTUDO DE FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos que embasam a Fisioterapia enquanto ciência e profissão, bem como dos princípios sobre os quais se alcança sua prática.			

12.2. 2º Período

DISCIPLINA: ANATOMIA II			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos aspectos morfofuncionais do sistema locomotor (coluna vertebral e membros), respiratório, circulatório e nervoso relacionados à Fisioterapia.			

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA GERAL			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Introdução, histórico e objetivos da Microbiologia. Principais grupos microbianos. Principais diferenças entre os microrganismos eucarióticos e procarióticos. Procariotos: Domínios Bactéria e Archaea. Anatomia funcional das células procarióticas. Crescimento e controle dos microrganismos. Genética microbiana. Alterações genotípicas e fenotípicas. Microscopia e métodos de coloração de microrganismos. Preparo de meios de cultura. Métodos de esterilização. Isolamento e identificação de bactérias. Antibiógrama. Classificação dos fungos. Citologia e fisiologia dos fungos. Isolamento e identificação de fungos. Microcultivo e macrocultivo de fungos. Virologia geral, características gerais, estrutura e taxonomia dos vírus. Replicação viral, isolamento, cultivo e identificação dos vírus.			

DISCIPLINA: HISTOLOGIA BÁSICA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo morfofuncional e microscopia dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e células sanguíneas, cartilagosos, ósseo, musculares e nervoso.			

DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Aspectos gerais da reprodução e desenvolvimento: gametogênese, fecundação, segmentação, gastrulação, organogênese, regulação do padrão de desenvolvimento, período fetal e interação materno fetal.			

DISCIPLINA: POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA			
CH. TOTAL: 45	CH TEORIA: 25	CH PRÁTICA: 05	ACEX: 15
EMENTA: Evolução das Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Características e mudanças nos modelos de atenção à saúde. Arcabouço jurídico e institucional do Sistema Único de Saúde (SUS). Relação entre necessidade, demanda e utilização de ações e serviços nos diferentes níveis de atenção à saúde. Estrutura e organização dos serviços locais de saúde. Desafios contemporâneos da saúde coletiva, considerando a complexidade dos processos saúde-doença-cuidado.			

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL			
CH. TOTAL: 45	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Historicidade; Conceito de saúde/doença; Conceito de epidemiologia; Fatores determinantes; Usos da epidemiologia; História natural da doença; Prevenção em saúde; Elementos e mecanismos de propagação de doenças transmissíveis; Coeficientes e índices; Indicadores de saúde (morbidade, mortalidade, fecundidade); Variável; Metodologia epidemiológica (Estudos: descritivos, experimentais, ecológico, seccionais, coortes, caso-controle); Ciclo operacional da epidemiologia; Vigilância epidemiológica e Níveis hierárquicos da vigilância epidemiológica.			

DISCIPLINA: FISILOGIA			
CH. TOTAL: 90	CH TEORIA: 75	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.			

12.3 3º Período

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA			
CH. TOTAL: 90	CH TEORIA: 60	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos princípios mecânicos que envolvem o comportamento dos tecidos do sistema musculoesquelético e sua interação para os movimentos do corpo humano, envolvendo a postura, marcha e atividades funcionais. Prova de função muscular e mensuração das amplitudes de movimento articular.			

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Estudo do sistema nervoso central e periférico humanos, enfocando anatomia macroscópica e funcional, além de sua organização estrutural, integrando estas informações com aspectos funcionais e estabelecendo correlações anatomoclínicas.			

DISCIPLINA: HISTOLOGIA DOS SISTEMAS			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 15	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Estudo morfofuncional dos sistemas cardiovascular, respiratório, tegumentar e urinário.			

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Introdução à Imunologia, Imunidade Natural e Imunidade Adquirida, Sistema Imune (antígeno, imunoglobinas, sistema complemento, MHC, receptores de células T), Imunidade celular e humoral, Reações de Hipersensibilidade, Imunodeficiência, Imunologia dos Transplantes, Doenças autoimune, Imunoprofilaxia e Imunoterapia (vacinas e profilaxia). Reações Antígeno-Anticorpo e sua aplicação clínica em diagnósticos.			

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Estudo das alterações fisiológicas nas atividades físicas, esforço e condicionamento físico e suas respectivas implicações em condições saudáveis e patológicas.			

DISCIPLINA: AGENTES TERAPÊUTICOS BIOTÉRMICOS			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 20	ACEX: 10
EMENTA: Conceitos e técnicas de modalidades de recursos hipertérmoterápicos e crioterápicos utilizados na avaliação e intervenção fisioterapêutica, fundamentados nas suas variáveis ou princípios físicos. Serão abordadas as interações biológicas, as técnicas de aplicação, bem como as respostas terapêuticas, considerando as aplicações clínicas, indicações e contraindicações.			

DISCIPLINA: FILOSOFIA E METODOLOGIA DA CIÊNCIA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: As relações entre filosofia, ciência e universidade. História e teoria do método científico. Classificação das pesquisas científicas. Metodologia da leitura e da redação de textos acadêmico-científicos. Projeto de pesquisa. Modalidades de trabalhos científicos. Normas técnicas.			

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA			
CH. TOTAL: 45	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -
EMENTA: Conceitos básicos de estatística e a relação da estatística com o método científico. Técnicas de Amostragem. Análise exploratória de dados: Tabelas e gráficos, Medidas de posição, dispersão e separatrizes. Conceitos básicos de probabilidades. Distribuições Binomial, Poisson e Normal. Estimativas pontuais e intervalares para Média, Proporção, Variância. Teste			

de hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; ANOVA com um fator; teste Qui-quadrado; teste Exato de Fisher, Razão de chance. Correlação e Regressão Linear.

12.4 4º Período

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 60	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Noções básicas de farmacologia. Fundamentos gerais de fármacos atuantes nos sistemas nervoso autônomo, central, cardiovascular, renal e respiratório. Ação dos fármacos nos processos alérgicos, inflamatórios e infecciosos. Fármacos e efeitos colaterais.			

DISCIPLINA: AGENTES TERAPÊUTICOS BIOELÉTRICOS			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Conceitos e técnicas de tratamento por recursos de laserterapia e eletroterapia, por meio de seus agentes. Recursos e aparelhos: laser, correntes diadinâmicas de Bernard, corrente galvânica, corrente farádica, TENS, FES, corrente russa, correntes interferências, eletrodiagnóstico e suas aplicações.			

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Avaliação semiológica e sua aplicabilidade na realização do diagnóstico fisioterapêutico e plano de tratamento adequado. Avaliação da capacidade funcional do indivíduo por meio da anamnese, exame físico e testes específicos.			

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos processos patológicos básicos comuns às diferentes doenças dos organismos vivos, no que se refere às suas causas, mecanismos, lesões e alterações funcionais.			

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 73	CH TEORIA: 43	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos efeitos fisiológicos dos exercícios como método aplicado ao corpo humano e a técnica de aplicação nos diferentes segmentos do mesmo.			

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 20	ACEX: 10
EMENTA: Estudo e avaliação das disfunções dos tecidos moles e da mobilidade articular. Prescrição e aplicação de protocolos de tratamento utilizando técnicas de terapia manual. Formação de raciocínio clínico para prescrição de técnicas de massagem clássica relaxante, mobilizações e manipulações articulares, técnicas de mobilidade e liberação miofascial.			

12.5 5º Período

DISCIPLINA: TÓPICOS EM PSICOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Aspectos históricos e definição científica da Psicologia. Enfoques teóricos e metodológicos em Psicologia. Determinantes comportamentais e psicológicos nos níveis individual e coletivo.			

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E BIOSSEGURANÇA			
CH. TOTAL: 45	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 05	ACEX: 10
EMENTA: Procedimentos de socorros de urgência. Conhecimento dos principais fatores e tipos de acidentes que ocorrem no campo de atuação da fisioterapia. Demonstração dos mecanismos de prevenção e socorros de urgência. Caracterização de acidentes, acidentes cerebrais, acidentes circulatórios, acidentes do sistema musculoesquelético. Afogamento, insolação e desidratação. Sinais vitais. Orientação das pessoas no local do acidente, transporte do acidentado. Medidas de Biossegurança.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA I			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Aspectos anátomo-funcionais, cinesiológicos e biomecânicos do aparelho respiratório. Semiologia do aparelho respiratório. Fisiopatologia das doenças respiratórias agudas e crônicas mais frequentes. Mecanismos e técnicas para a prevenção e intervenção em Fisioterapia Respiratória aplicada ao paciente adulto e infantil, nos diferentes cenários de assistência à saúde.			

DISCIPLINA: EXAME DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Análise e interpretação dos principais exames laboratoriais e exames por imagem. Exames complementares que possam auxiliar o fisioterapeuta na prática da reabilitação.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA AQUÁTICA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 24	ACEX: 6
EMENTA: Mecânica dos fluidos: hidrostática e hidrodinâmica. Fisiologia da Imersão. Técnicas e abordagem do paciente na água. Cuidado e uso dos acessórios. Piscina terapêutica aplicada nas patologias.			

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MOVIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 15	CH PRÁTICA: -	ACEX: 15
EMENTA: Estudo dos processos que caracterizam o desenvolvimento motor normal desde a vida intrauterina até aos cinco anos, e de sua integração com os demais aspectos do desenvolvimento global do ser humano. Alterações no desenvolvimento sensório-motor e intervenção precoce.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL I			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 35	CH PRÁTICA: 25	ACEX: 15
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções musculoesqueléticas dos membros superiores (lesões traumáticas dos ossos e articulações, lesões inflamatórias e do sistema nervoso periférico).			

12.6 6º Período

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 26	CH TEORIA: 26	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Ética, Moral, Código de ética e legislação profissional. Bioética e introdução aos Cuidados Paliativos.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II			
---	--	--	--

CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 15	ACEX: 15
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento das disfunções do aparelho respiratório empregadas nas disfunções do aparelho respiratório em pré e pós-cirúrgico em pacientes de unidades de terapia intensiva.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Aspectos anátomo-funcionais do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular do indivíduo com disfunção cardíaca e vascular. Fisiopatologia das cardiopatias e disfunções vasculares mais frequentes. Mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções cardiovasculares.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA I			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a avaliação, a prevenção e para o tratamento nas disfunções pediátricas neurológicas.			

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS ERGONÔMICOS E PREVENTIVOS EM FISIOTERAPIA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 15	ACEX: 15
EMENTA: Atuação preventiva em saúde. Aplicação e conhecimento da ergonomia na melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Fisiologia e biomecânica ocupacional. Fisioterapia aplicada as DORTs. Abordagem fisioterapêutica em perícia e assistência trabalhista. Programa de exercício de reequilíbrio tensional ocupacional.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL II			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções musculoesqueléticas dos membros inferiores (lesões traumáticas dos ossos, articulações e músculos, lesões inflamatórias e do sistema nervoso periférico).			

12.7 7º Período

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL III			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções crânio mandibulares e da coluna vertebral (lesões traumáticas dos ossos e articulações, lesões inflamatórias e alterações posturais).			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES REUMÁTICAS			
CH. TOTAL: 45	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: -	ACEX: -
EMENTA: Aspectos fisiopatológicos dos distúrbios reumatológicos degenerativos, inflamatórios, metabólicos e não articular. Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos nos distúrbios reumatológicos. O uso da CIF em fisioterapia reumatológica. Vivência prática sob supervisão.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA E GERIATRIA			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo dos aspectos epidemiológicos, fisiológicos e psicossociais do processo de envelhecimento. Métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos para avaliação, prevenção e reabilitação da saúde da pessoa idosa.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções neurológicas (centrais): Neuroplasticidade, Acidente Vascular Encefálico, Anormalidades de tônus muscular, Doença de Parkinson, Traumatismo raquimedular, Traumatismo craniano, Esclerose Múltipla, Lesões Cerebelares.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA II			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Compreensão dos mecanismos e técnicas para a avaliação, a prevenção e o tratamento nas disfunções pediátricas musculoesqueléticas e noções de UTI neonatal			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 15	ACEX: 15
EMENTA: Atuação da fisioterapia na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Inserção da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS). Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB): o papel do fisioterapeuta e o trabalho interprofissional e interdisciplinar. Abordagem domiciliar e familiar. Programa Melhor em Casa. Atuação do fisioterapeuta em programas políticos específicos: Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Homem, Saúde do Trabalhador e Doenças Crônicas e Degenerativas. Gestão e vigilância em saúde.			

12.8 8º Período

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II			
CH. TOTAL: 75	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: 15
EMENTA: Avaliação, compreensão e tratamento de pacientes adultos com dificuldades funcionais sensoriais, motoras, perceptuais e cognitivas decorrentes de disfunções neurológicas; aplicação e compreensão do modelo biopsicossocial para avaliação e intervenção a nível de estrutura e função, atividade e participação. Fundamentação teórica sobre os principais distúrbios patológicos que acometem o Sistema Nervoso Central, Vestibular, doenças infecciosas, doenças do neurônio motor inferior e superior e periférico. Demonstração de práticas de recursos fisioterapêuticos que envolvam o controle e manejo da função motora e sensorial. Estimular o raciocínio clínico baseado no Princípio da neurociência e neuroplasticidade; Aprendizagem do quadro clínico-funcional, identificação dos principais problemas, criação de hipóteses e propor a melhor abordagem em sua avaliação e manejo terapêutico utilizando a melhor evidência disponível.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM UROLOGIA E SAÚDE DA MULHER			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Estudo das condições gerais da saúde da mulher com enfoque na gestação, parto, puerpério e climatério. Compreensão dos mecanismos e técnicas para a prevenção e tratamento nas disfunções do assoalho pélvico feminino e masculino.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: 30	ACEX: -
EMENTA: Introdução à fisioterapia dermatofuncional. Mecanismos fisiológicos e fisiopatológicos dos distúrbios cutâneos, endócrinos, metabólicos e linfáticos. Técnicas e recursos fisioterapêuticos para avaliação, prevenção e tratamento das disfunções dermatofuncionais.			

DISCIPLINA: PRÓTESE, ÓRTESE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS			
CH. TOTAL: 60	CH TEORIA: 45	CH PRÁTICA: 15	ACEX: -

EMENTA: Fundamentos de Prótese, Órtese e Tecnologia Assistiva no processo de reeducação e recuperação físico-funcional da pessoa com deficiência. Tecnologia Assistiva: conceitos, classificações, acessibilidade e seus determinantes. Próteses e Órteses: tipos, fabricação, funcionamento, aplicações e indicações terapêuticas. Amputações: causas, consequências, níveis de amputação, processo de reabilitação e protetização.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORA EM FISIOTERAPIA **ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE**

CH. TOTAL: 45 **CH TEORIA:** 30 **CH PRÁTICA:** - **ACEX:** 15

EMENTA: ~~Técnicas específicas de planejamento, organização e administração de carreira e serviços de fisioterapia nas diferentes áreas e locais de atuação. Visão geral do campo de estudos sobre empreendedorismo e das diferentes abordagens e enfoques.~~ **Introdução à teoria geral da Administração e Empreendedorismo em Saúde, com suas principais abordagens e ferramentas necessárias para a elaboração estratégica na organização e viabilização na atuação profissional.**

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CH. TOTAL: 30 **CH TEORIA:** 30 **CH PRÁTICA:** - **ACEX:** -

EMENTA: A pesquisa científica. Instrumentos, técnicas e métodos essenciais ao desenvolvimento do trabalho científico monográfico. Acesso às fontes de consulta. O projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e animais. Normalização de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

12.9 9º e 10º Períodos

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

CH. TOTAL: 140 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 140

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia musculoesquelética sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

CH. TOTAL: 60 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 60

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia dermatofuncional sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER / MATERNIDADE E UROLOGIA

CH. TOTAL: 60 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 60

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em saúde da mulher, na maternidade e urologia sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES REUMÁTICAS

CH. TOTAL: 24 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 24

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia nas disfunções reumáticas sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA AMBULATORIAL

CH. TOTAL: 48 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 48

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em pneumologia sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CH. TOTAL: 96 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 96

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

CH. TOTAL: 72 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 72

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia cardiovascular sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

CH. TOTAL: 72 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 72

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia aquática sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA

CH. TOTAL: 48 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 48

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em gerontologia sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA

CH. TOTAL: 94 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 94

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em saúde coletiva sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA ADULTO

CH. TOTAL: 94 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 94

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em neurologia adulto sob supervisão.

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA

CH. TOTAL: 48 **CH TEORIA E PRÁTICA:** - **ACEX:** - **ESTÁGIO:** 48

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional em situações reais de ação da fisioterapia em pediatria sob supervisão.

12.9.10 10º Período

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CH. TOTAL: 30 **CH TEORIA:** **CH PRÁTICA:** 30 **ACEX:** -

EMENTA: Trabalho de natureza técnica e científica resultante de pesquisa nas diversas áreas de concentração do Curso de Fisioterapia e apresentação do trabalho.

12.10 Ementas para disciplinas optativas

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO PALPATÓRIA MUSCULOESQUELÉTICA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: -	CH PRÁTICA: 30	ESTÁGIO: -
EMENTA: Estudo da identificação palpatória das estruturas do sistema musculoesquelético.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 20	CH PRÁTICA: 10	ESTÁGIO: -
EMENTA: Compreensão da abordagem fisioterapêutica na oncologia: avaliação, tratamento e cuidados paliativos.			

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA ESPORTIVA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
EMENTA: Compreensão dos diversos fatores que favorecem as lesões esportivas mais frequentes, incluindo os aspectos biomecânicos e fisiológicos envolvidos no treinamento, enfatizando a prevenção e o tratamento fisioterapêutico.			

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PILATES			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: -	CH PRÁTICA: 30	ESTÁGIO: -
EMENTA: Conhecimentos básicos das técnicas do Pilates como método para o aprimoramento da funcionalidade dos diferentes sistemas orgânicos na prevenção de doenças, reabilitação de lesões, no fortalecimento do sistema músculo esquelético, visando a melhoria da saúde e da qualidade de vida.			

DISCIPLINA: NOÇÕES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
EMENTA: Compreensão do estudo das principais práticas integrativas e complementares de saúde regulamentadas para o exercício profissional.			

DISCIPLINA: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
EMENTA: Bases Linguísticas de LIBRAS – Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.			

DISCIPLINA: REALIDADE VIRTUAL E EXERCÍCIO			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: -	CH PRÁTICA: 30	ESTÁGIO: -
EMENTA: Conhecimentos básicos da Realidade Virtual e suas possíveis técnicas empregadas como instrumento na aplicação de exercícios físicos, reabilitação de lesões e para a promoção da saúde e da qualidade de vida.			

DISCIPLINA: DOENÇAS CRÔNICAS E ESTILO DE VIDA			
CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
EMENTA: Demonstrar a influência do estilo de vida na origem e/ou manutenção de doenças crônicas e como a adoção de medidas não farmacológicas pode ser benéfica na recuperação da saúde. A alimentação adequada, com ênfase no vegetarianismo, uso correto da água e técnicas de hidroterapia, exercícios físicos, luz solar e ar puro são medidas não farmacológicas extremamente importantes para a recuperação de pacientes que apresentam condições crônicas			

como hipertensão, diabetes, osteoporose, síndrome metabólica, entre outras.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS			
--	--	--	--

CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
----------------------	----------------------	----------------------	-------------------

EMENTA: Educação interprofissional e formação profissional em saúde no Brasil. Bases conceituais de educação interprofissional, trabalho em equipe e prática colaborativa. Competências interprofissionais. Trabalho em equipe e tipologia. Características e determinantes da prática colaborativa. Educação interprofissional e prática colaborativa no cuidado compartilhado em saúde.
--

DISCIPLINA: ATIVIDADES PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA			
--	--	--	--

CH. TOTAL: 15	CH TEORIA: -	CH PRÁTICA: 15	ESTÁGIO: -
----------------------	---------------------	-----------------------	-------------------

EMENTA: Realizar acompanhamento de atividades práticas na clínica de fisioterapia com orientação docente. Desenvolver e aprimorar a elaboração de diagnósticos, objetivos e condutas fisioterapêuticas.
--

DISCIPLINA: DISCUSSÕES CLÍNICAS EM FISIOTERAPIA			
--	--	--	--

CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
----------------------	----------------------	----------------------	-------------------

EMENTA: Apresentação de casos clínicos, relatos de casos, evidências científicas da prática fisioterapêutica nas diversas áreas do conhecimento.

DISCIPLINA: DOR PARA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA			
---	--	--	--

CH. TOTAL: 30	CH TEORIA: 30	CH PRÁTICA: -	ESTÁGIO: -
----------------------	----------------------	----------------------	-------------------

EMENTA: A disciplina irá proporcionar aos alunos fundamentos teóricos aprofundados e direcionados sobre as anormalidades no processamento da dor, a classificação da dor por mecanismos clínicos, os pontos relevantes da avaliação e mensuração da dor aguda e crônica e sobre a fisioterapia integrada à neurofisiologia e à neurociência no manejo da dor aguda e crônica.
--

IV DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

13. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para atender a formação exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais a metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade. No processo de ensino-aprendizagem, o aluno é visto como sujeito da aprendizagem apoiado no professor como facilitador e mediador desse processo, envolvendo atividades teóricas e práticas.

Serão utilizadas de metodologias diversificadas para o processo de ensino-aprendizagem que privilegiam a participação ativa e proativa do estudante e a integração ensino-serviço-comunidade. São utilizadas aulas expositivas dialogadas, problematização, *Team Based Learning*/Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), aulas práticas em laboratórios, práticas simuladas, treinamento em cenários clínicos, seminários e discussões de casos que ocorre tanto nas situações reais quanto nas controladas.

Despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento. Essas atividades incentivam os alunos a construir um olhar observador e investigador da realidade, introduzindo-os na rotina das diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

As atividades práticas específicas da Fisioterapia, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, serão desenvolvidas desde o início do curso e avançarão em complexidade, para a construção do conhecimento.

13.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de desempenho proposta no Curso de Fisioterapia respeita as normativas institucionais, as quais determinam o número mínimo de avaliações e a média para a aprovação, o que ainda caracteriza um sistema de avaliação somativa.

Os critérios utilizados para avaliar o processo de ensino aprendizagem são peculiares a cada disciplina, buscando-se o equilíbrio entre o saber, o fazer, o estar em convívio e o ser.

Para tanto, na sua maioria, as disciplinas adotam a avaliação do conhecimento, como também, das habilidades manuais, desempenho de atividades e ações básicas e específicas da fisioterapia, assim como, englobam a avaliação de comportamento, relações interpessoais, respeito aos valores éticos e morais. E com isso, procura-se manter a coerência entre as propostas curriculares, os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, e o processo de avaliação de desempenho e rendimento escolar do aluno. O Sistema de Avaliação Discente consta no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Todos os discentes a qualquer tempo, têm o direito de recuperar a aprendizagem, quando necessário, por meio de processo de recuperação proposto pelo docente no seu plano de ensino o qual deve ser apresentado no início de cada semestre. Segundo a resolução CEPE nº 13, de 13 de julho de 2021, o docente dará conhecimento ao discente do número de avaliações, pesos, critérios, datas e conteúdos a serem exigidos ao longo do semestre, assim como da forma e instrumentos de recuperação da aprendizagem. A(o) discente tem direito a pelo menos um instrumento de recuperação da aprendizagem em cada disciplina/unidade curricular/módulo ao longo do semestre. Não haverá prova especial relativa à avaliação da recuperação da aprendizagem. A(o) discente poderá solicitar revisão da avaliação de recuperação da aprendizagem. É considerado aprovado na disciplina/unidade curricular/módulo o discente com média igual ou superior a seis.

A avaliação do conhecimento teórico-prático desenvolvido pelos alunos do Estágio Obrigatório ocorre por meio do acompanhamento docente no decorrer das atividades práticas. Busca-se, por meio destas e numa dinâmica entre professores e alunos, a troca de conhecimentos e experiências estimulando a análise, reflexão e resolutividade da prática profissional.

13.2 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Considerando a velocidade dos avanços da ciência e tecnologia e da produção de conhecimentos e evidências na área da saúde e a dificuldade dos profissionais em se manterem atualizados na área do conhecimento em que atuam, reconhece-se a necessidade do desenvolvimento de marcos conceituais e abordagens que propiciem aos estudantes compreender um mundo em célere transformação, assim como de visualizar um cenário em que os limites até então estabelecidos para cada área do conhecimento passa por profundas reformulações.

Tendo em vista o oferecimento totalmente presencial do curso, conforme está prevista neste PPC, os recursos das TICs são utilizados como suporte ao desenvolvimento das atividades (Ex. Moodle, Google Classroom).

14. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

14.1. Avaliação do PPC

O PPC da Fisioterapia deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por um presidente e seis membros do corpo docente, é o responsável por estabelecer os critérios de avaliação deste projeto. Essa comissão terá permanente interlocução com o Colegiado do curso, a Comissão de Estágio, Comissão de Trabalhos de Conclusão de Curso, Comissão de ACEx e a Comissão de Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia.

A presente metodologia é importante para a contínua avaliação do PPC, os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são encaminhados ao coordenador do curso e acompanhados pelo Colegiado do Curso.

14.2. Avaliação interna do curso

14.2.1. Autoavaliação da CPA

A avaliação interna do curso é realizada por meio de questionários destinados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e elaborado pela CPA da UNIFAL-MG e encaminhados para a Coordenação do Curso de Fisioterapia para apreciação e providências por meio do colegiado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica propostas de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos da avaliação interna da UNIFAL-MG, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Além disso, promove a cultura avaliativa na Universidade; procedendo à avaliação institucional, do Curso de Fisioterapia em observância à legislação vigente, coordenando os procedimentos de implementação da autoavaliação; e sistematizando e prestando informações solicitadas pelos órgãos responsáveis pelo sistema de avaliação.

14.3. Avaliação externa do curso – SINAES

O Decreto vigente, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, estabelecem que: a avaliação de cursos e instituições de ensino superior será organizada e executada pelo INEP, compreendendo a avaliação dos principais indicadores de desempenho global do sistema nacional de educação superior, por região e unidade da federação, segundo as áreas do conhecimento e a classificação das instituições de ensino superior definidos no Sistema de Avaliação e Informação Educacional do INEP. A lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e trata do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, determina que o ENADE é o componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento. Desta forma, a avaliação externa do Curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG será realizada de acordo com o estabelecido na lei vigente do SINAES.

V ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

15. RECURSOS FÍSICOS, TECNOLÓGICOS E OUTROS

Para o desenvolvimento curricular do Curso de Fisioterapia a UNIFAL-MG conta com a seguinte estrutura: Biblioteca e laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular; Fisiologia, Microbiologia e Imunologia, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Microbiologia de Alimentos, Patologia e Informática, são comuns aos cursos da área da saúde.

As atividades de aulas práticas das disciplinas do eixo temático Conhecimento Biotecnológico e Fisioterapêuticos estão sendo desenvolvidas em cinco laboratórios, junto ao Prédio A – Unidade Educacional, Santa Clara, *campus* Alfenas, com uma edificação de 1250m².

O Estágio Obrigatório é realizado na Clínica de Fisioterapia “Prof^a Dr^a Ana Claudia Bonome Salate” na UNIFAL-MG, na Santa Casa de Misericórdia de Alfenas e nas Estratégias de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Alfenas.

A Clínica de Fisioterapia “Prof^a Dr^a Ana Claudia Bonome Salate” apresenta área construída de 1967,29m² dividida em setores onde ocorrem os estágios obrigatórios de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia, Neurologia Adulto, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia em Urologia e Saúde da Mulher, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Pneumológica, Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Aquática, Fisioterapia em Reumatologia. Ainda conta com uma área molhada, sala de esterilização, uma sala de curativo, um laboratório de palmilhas, um Estúdio de Pilates, parceria com o Programa Qualidade de Vida do Servidor/ Progepe; Laboratório de Análise do Movimento, Laboratório de Urofisioterapia, Laboratório de Fisioterapia Cardiovascular e Pulmonar. Além de duas salas multiuso, salas de reuniões clínicas, salas administrativas e um auditório.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos têm acesso à Biblioteca da Unidade Educacional – Alfenas, localizada no prédio B. Essa ocupa prédio próprio com 200m², capacidade para 38 assentos, duas salas de estudo em grupo. Possui 1452 títulos, dentre livros, periódicos, mapas e outros materiais perfazendo um total de 6.153 exemplares. Possui um computador para acesso à base local, um computador para acesso ao jornal digital “Folha de São Paulo”, scanner planetário para autoatendimento de digitalizações e 51 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

Na Biblioteca da Unidade Santa Clara – Alfenas estão cadastrados 783 usuários atendendo de segunda a sexta feira das 7 horas as 21 horas.

Além do acervo físico a biblioteca oferece acesso a duas bibliotecas virtuais, a Minha Biblioteca e a Biblioteca Virtual de Pearson com mais de 20 mil títulos.

Este acervo é automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva. No seu site e aplicativo ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;

- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa; e
- ISI - *Web of Science*.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

16. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

16.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.

O curso possui como núcleo base 20 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos **Conhecimentos Biotecnológicos** e **Conhecimentos Fisioterapêuticos**. Estes professores estão lotados no Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem), 19 são doutores e um mestre, todos estatutários e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva.

No Eixo **Ciências Biológicas e da Saúde** atuam diversos professores do Instituto de Ciências Biomédicas, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem). No Eixo **Ciências Humanas e Sociais** atuam professores do Instituto de Ciências Exatas, do Instituto de Ciências Humanas e Letras e do Instituto Ciências da Motricidade (Escola de Enfermagem). Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas ofertadas por outros Institutos, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos mesmos desenvolverem uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

16.2. Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.

O Curso conta com dois Técnicos Administrativos em Educação (TAE)/Técnicos de Laboratório em Educação de Laboratório, estatutários, graduados em Fisioterapia e Farmácia e trabalham com carga horária de 40 horas, lotados no Prédio A da Unidade Educacional II. Ainda há dois TAE/Fisioterapeutas estatutários, que trabalham com carga horária de 30 horas, lotados na Clínica de Fisioterapia “Profª Drª Ana Claudia Bonome Salate”. Neste mesmo local, também está lotado mais um TAE/Administrador, estatutário com carga horária de 40 horas.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CES nº 04 de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia. Disponível em <www.mec.gov.br> acesso em abril de 2008.
2. BRASIL Ministério da Educação. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm
3. BRASIL Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 67 de 02 de junho de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf
4. BRASIL Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 04 de 06 de abril de 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf.
5. BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
6. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
7. BRASIL. Resolução nº. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de->

regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622>. Acesso em: 19 jun. 2018.

8. BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022,19%20de%20dezembro%20de%202000. Acesso em: 28/09/2020.

9. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf> . Acesso em: 28/09/2020.

10. BRASIL. Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 28/09/2022.

11. BRASIL. Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm. Acesso em: 28/09/2022.

12. BRASIL. Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14164.htm. Acesso em: 28/09/2022.

13. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329_04.pdf . Acesso em: 28/09/2022.

14. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acesso em: 28/09/2022.

avaliação Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 28/09/2022.

15. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 28/09/2022.

16. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES nº 1.210/2001, aprovado em 12 de setembro de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210_01.pdf .Acesso em: 28/09/2022.

17. BRASIL. Lei nº.11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 19 jun. 2018.

18. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº. 01. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 maio 2012. Seção I, p. 70. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso 28/09/2022.

19. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CP nº 9 de setembro de 2003. Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos estudantes de todos os graus de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp09.pdf>. Acesso 28/09/2022.

20. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> Acessado em: 16/09/2016.

21. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4 D.O.U. de 07 de abril de 2009 Seção 1, p. 27. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso 28/09/2022.

22. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº. 10. Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 03 julho, 1978. nº. 182. Disponível em www.cofito.org.br .Acesso em abril de 2017.

23. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional aprovado pela Resolução COFFITO nº 424 de 08 de julho de 2013- (D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013). Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=19. Acesso em: 28/09/2022.
24. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº. 431. Dispõe sobre o exercício de estágio obrigatório em Fisioterapia. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 07 nov, 2003. nº. 217. Disponível em www.cofito.org.br . Acesso em abril de 2017.
25. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução COFFITO nº 432 de 27 de setembro de 2013 dispões sobre o exercício acadêmico de estágio não obrigatório em Fisioterapia. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=19 . Acesso em: 28/09/2022.
26. MINAS GERAIS. Normas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais. Resolução SES nº 2.607, de 7 de dezembro de 2010. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/resolucao_%202607.pdf. Acesso em: 28/09/2022.
27. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Biblioteca Central. Manual de Normalização para elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses da UNIFAL-MG. 2006.
28. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução nº 001/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Alfenas, 2009.
29. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021 – 2025. Alfenas, 2020.
30. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
31. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020-Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
32. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da extensão Universitária da UNIFAL-MG.

33. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

34. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-UNIFAL-MG. Resolução CEPE nº 002, de 1 de fevereiro de 2013. Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Político- Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

APÊNDICE – Tabela de equivalências

Nome da disciplina na nova dinâmica	Código da disciplina na nova dinâmica	Carga horária total	Nome da disciplina na(s) dinâmica(s) anterior(es)	Código da(s) disciplina(s) dinâmica(s) anterior(es)	Nº da(s) dinâmica (s)	Carga horária total (h)	Agrupar
Ciências Sociais	A codificar	30	Tópicos em Ciências Sociais	DCH1114	6	60	Não
Políticas e Práticas em Saúde Coletiva	A codificar	45	Políticas e Práticas em Saúde Coletiva	DE276	6	45	Não
Agentes Terapêuticos Biotérmicos	A codificar	60	Agentes Terapêuticos Biotérmicos	DE240	6	60	Não
Estatística Básica	A codificar	45	Estatística Básica	DCE21	6	60	Não
Fisiologia do exercício	A codificar	30	Fisiologia do Exercício	DE239	6	45	Não
Cinesioterapia	A codificar	73	Cinesioterapia	DE133	6	75	Não
Recursos Terapêuticos e Manuais	A codificar	60	Recursos Terapêuticos e Manuais	DE39	6	60	Não
Semiologia em Fisioterapia	A codificar	60	Semiologia em Fisioterapia	DE241	6	75	Não
Atendimento Pré-hospitalar e Biossegurança	A codificar	45	Atendimento Pré-hospitalar e Biossegurança	DE134	6	45	Não
Exame Diagnóstico por Imagem em Fisioterapia	A codificar	60	Exame Diagnóstico por Imagem em Fisioterapia	DE107	6	75	Não
Fisioterapia Aquática	A codificar	60	Fisioterapia Aquática	DE243	6	60	Não
Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	A codificar	75	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	DE108	6	75	Não
Introdução ao Estudo do Movimento e Desenvolvimento Humano	A codificar	30	Introdução ao Estudo do Movimento e Desenvolvi-	DE29	6	30	Não

no			mento Humano				
Deontologia e Legislação em Fisioterapia	A codificar	26	Deontologia e Legislação em Fisioterapia	DE28	6	30	Não
Fisioterapia em Pneumologia II	A codificar	75	Fisioterapia em Pneumologia II	DE114	6	75	Não
Fisioterapia Pediátrica I	A codificar	60	Fisioterapia Pediátrica I	DE245	6	75	Não
Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica Funcional II – MMII	A codificar	60	Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica Funcional II – MMII	DE117	6	75	Não
Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	A codificar	60	Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia	DE246	6	60	Não
Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	A codificar	75	Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria	DE121	6	75	Não
Fisioterapia em Saúde Coletiva	A codificar	60	Fisioterapia em Saúde Coletiva	DE277	6	60	Não
Fisioterapia Neurofuncional I	A codificar	60	Fisioterapia Neurofuncional I	DE122	6	75	Não
Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica Funcional III	A codificar	60	Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica Funcional III	DE119	6	75	Não
Administração Empreendedora em Fisioterapia	A codificar	45	Administração Empreendedora em Fisioterapia	DE129	6	45	Não
Fisioterapia Dermatofuncional	A codificar	60	Fisioterapia Dermatofuncional	DE252	6	60	Não
Fisioterapia Neurofuncional II	A codificar	75	Fisioterapia Neurofuncional II	DE250	6	75	Não
Prótese, Órtese e Tecnologia Assistiva	A codificar	60	Prótese, Órtese e Tecnologias Assistivas	DE128	6	60	Não
Administração e Empreendedorismo em Saúde	A codificar	45	Administração Empreendedora em Fisioterapia	ICMX11	7	45	Não